



## SEÇÃO: ARTIGOS

### Os afetos e a profissão docente: um olhar aos Enpecs<sup>1</sup>

*The affects and the teaching profession: a look at the Enpecs*

**Pyerre Ramos**

**Fernandes<sup>2</sup>**

[orcid.org/0000-0001-7263-0042](https://orcid.org/0000-0001-7263-0042)  
[pyerre\\_fernandes@hotmail.com](mailto:pyerre_fernandes@hotmail.com)

**Renato Pereira de**

**Figueiredo<sup>2</sup>**

[orcid.org/0000-0002-6682-4892](https://orcid.org/0000-0002-6682-4892)  
[renatofigueiredo2005@yahoo.com.br](mailto:renatofigueiredo2005@yahoo.com.br)

**Recebido em:** 5/5/2018.

**Aprovado em:** 19/12/2019.

**Publicado em:** 07/01/2021.

**Resumo:** O presente trabalho consta de uma pesquisa bibliográfica, do tipo "Estado do Conhecimento", cujo intuito foi mapear as pesquisas recentes no campo do ensino que abordam temáticas referentes à afetividade na constituição da humanidade do homem e de suas inferências no contexto escolar, especificamente, no exercício da profissão docente. Partimos do aparato teórico da Complexidade, de Edgar Morin, para embasar a discussão acerca da importância e da necessidade de re ligação entre polaridades historicamente contrapostas na cultura, na sociedade e na educação, a exemplo dos polos razão/emoção. Foram analisadas as atas dos Encontros Nacionais de Pesquisa em Educação em Ciências (Enpecs), realizados entre os anos de 2011 e 2015, os quais contaram com um somatório de 3567 trabalhos, dos quais encontramos cinco cuja temática era a afetividade na profissão docente.

**Palavras-chave:** Afetividade. Profissão docente. Pensamento complexo e Ensino. Estado do conhecimento.

**Abstract:** The present work consists of a bibliographical research, of the type "State of Knowledge", whose purpose was to map the recent research in the field of teaching that deal with themes related to affectivity in the constitution of humanity of man inferences in the school context, specifically in the exercise of the teaching profession. We start from the theoretical apparatus of Edgar Morin's Complexity to support the discussion about the importance and the need to reconnect polarities historically opposed in culture, society and education, such as the reason / emotion poles. We analyzed the minutes of the National Meetings of Research in Education in Sciences (Enpec), between the years of 2011 and 2015, which counted on a sum of 3567 works, of which we found five whose theme was affectivity in the teaching profession.

**Keywords:** Affectivity. Profession Teacher. Complex Thinking and Teaching. State of Knowledge.

### Introdução: o ponto de partida...

O homem, movido pelo desejo constante de conhecer, de desbravar, de explicar, enfim, de consolidar-se no mundo como a espécie dominante, por meio do pensamento, realizou uma série de imersões por distintas áreas. Essa ânsia pelo conhecimento e pela compreensão dos fatos, o tornou cada vez mais curioso, surgiam cada vez mais dúvidas e, assim, a espécie foi se edificando e se complexificando cada vez mais. Essa complexificação acarretou uma avalanche crescente de perguntas, cujas respostas ele dedica-se a perseguir. E, foi movido pela curiosidade, que o homem fez surgir muitas coisas; a Ciência, no caso, é um produto desse fenômeno, que marca profundamente a sua existência.



Artigo está licenciado sob forma de uma licença  
[Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

<sup>1</sup> Esta pesquisa integra uma investigação mais ampla por nós realizada, como requisito à obtenção do título de Mestre em Ensino, pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, intitulada: "Um Testamento de Andrew Martin".

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Vitória da Conquista, BA, Brasil.

À medida que o homem se tornava mais complexo, a Ciência também ganhava forma e complexidade; uma espécie de coevolução cujo fruto é uma Ciência tão complexa quanto o homem, ou até mais complexa do que ele.

A atividade científica enquanto "corrida maluca" na busca por respostas às inquietações do homem, tem gestado cada vez mais pesquisas e dados ao longo dos tempos, assim, surgiram as formas, as modalidades, as abordagens, os tipos, as técnicas, os métodos, as metodologias, além dos protocolos, das áreas do saber, das especialidades, dos especialistas, e dos eventos especializados das áreas. Tudo sempre movido pela necessidade constante do homem em conhecer e produzir conhecimento.

Nesse complexo contexto de Ciência, marcada por tipos e modalidades, destacamos o "Estado do Conhecimento", modalidade de pesquisa que se caracteriza por

Identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica. Uma característica a destacar é a sua contribuição para a presença do novo na monografia (MOROSINI; FERNANDES, 2014, p. 2).

Nessa compreensão, o Estado do Conhecimento é uma incursão pelo saber produzido em determinada área, no intuito de conhecer aquilo que os pesquisadores têm gerado como fruto de suas investigações. Tal modalidade de pesquisa tem também o caráter de auxiliar na efetivação do inédito nas pesquisas realizadas, desse modo, destaca-se a importância de realizá-la antes de adentrar em uma pesquisa em qualquer contexto acadêmico, a fim de que os estudos realizados não sejam meramente para cumprir um protocolo, mas contribuam efetivamente com a construção do conhecimento na área do saber em questão.

Desse modo, o presente trabalho insere-se no contexto da pesquisa de mestrado por nós implementada, que versa sobre os afetos na constituição da humanidade do homem e de suas inferências no contexto escolar, especificamente, no exercício da profissão docente. O

objetivo do presente trabalho é o de mapear as pesquisas recentes no campo do ensino que abordem a mesma temática, a fim de apreender delas informações que possam ser relevantes à pesquisa na qual se insere.

Falar em afetividade humana, é tocar em um assunto emergente e delicado; é falar em um tema que ao longo do tempo sofreu severamente com a banalização a que foi submetido pelo trato dos afetos como sentimentalismo ou como algo que não merecesse atenção, em uma sociedade que prioriza a razão em detrimento da emoção e que não entende os danos que a ruptura outrora gerada entre essas duas polaridades pode causar ao homem.

Assim, partimos do entendimento de Edgar Morin (2006) que defende a necessidade de religar polaridades consideradas antagônicas, unir extremidades, tecer pontes entre ideias, temas e conceitos tidos como duais. Para tanto, faz-se necessária uma severa ruptura com os modelos hegemônicos de pensamento e de explicação do mundo e do homem que vêm ao longo dos séculos lutando arduamente por meio da pesquisa, do discurso e da Ciência para a consolidação das dualidades. Faz-se necessário compreender as coisas, o homem na sua completude, na sua complexidade. Dessa forma, são necessárias muitas ligações. Assim, a complexidade desponta nesse contexto como

[...] um tecido de elementos heterogêneos inseparavelmente associados, que apresentam a relação paradoxal entre o uno e o múltiplo. A complexidade é efetivamente a rede de eventos, ações, interações, retroações, determinações, acasos que constituem nosso mundo fenomênico. A complexidade apresenta-se, assim, sob o aspecto perturbador da perplexidade, da desordem, da ambiguidade, da incerteza, ou seja, de tudo aquilo que se encontra do emaranhado, inextricável (MORIN; CIURANA; MOTTA, 2003, p. 44).

Os afetos são muito mais complexos do que corriqueiramente pensamos. Eles fazem parte da essência do homem, são inatos enquanto comportamento de uma espécie social e não há como fugir deles uma vez que estamos constantemente afetando e sendo afetados. Essa é a nossa marca no mundo: somos uma espécie

de afetos. Resta saber de que forma temos nos afetado uns aos outros. Por isso, investigar os afetos se configura em algo emergente, visto que, na maioria das vezes, nas relações sociais, nos afetamos negativamente, agimos de forma impulsiva, sem conhecer ou refletir sobre os danos que nossas ações podem causar em nós mesmos e nos outros. De tais ações impulsivas, são geradas constantes agressões e violências entre os seres humanos nas diversas relações que constituem; tal fato, tem se consolidado como causa de adoecimento, e, em muitos casos, tem levado o homem à nostalgia em relação a si mesmo, à vida, ao trabalho.

Ao falar dos afetos, Spinoza, na definição 3, da terceira parte de sua obra *Ética*, nos traz uma brilhante definição ao afirmar que:

Por afeto compreendo as afecções do corpo, pelas quais sua potência de agir é aumentada ou diminuída, estimulada ou refreada, e, ao mesmo tempo, as ideias dessas afecções. Assim, quando podemos ser a causa adequada de alguma dessas afecções, por afeto compreendo, então, uma ação; em caso contrário, uma paixão (SPINOZA, 2016, p. 163).

Desse modo, entendendo as afecções como o encontro de corpos e a forma como esses se afetam, percebemos que os afetos se relacionam diretamente com os comportamentos humanos e, de certa forma, regem as nossas ações. Agimos de acordo com o modo como somos afetados pelas pessoas ou situações. Segue um exemplo disso: uma pessoa vai a uma loja com o intuito de comprar determinado bem. Contudo, ao chegar, a vendedora lhe trata com desdém. Em detrimento desse tratamento, ela sai dessa loja e se dirige a uma outra em que recebe um tratamento caloroso e a devida atenção, o que a impele a comprar o bem que deseja.

O exemplo acima, de forma simplória, nos faz refletir sobre a forma como os afetos direcionam o nosso agir. No primeiro caso, o tratamento recebido pelo comprador o afetou negativamente, gerou emoções como indignação, raiva, mágoa, ressentimento, vergonha, em suma, paixões e ele, provavelmente chateado, saiu daquela loja em direção à outra. No segundo caso, ao chegar

na loja o cliente recebeu um tratamento que o afetou positivamente, ou seja, o vendedor foi a causa adequada de uma afecção, assim, tendo despertado no cliente determinados sentimentos (satisfação, bem-estar), bem como determinadas reflexões e provavelmente comparativos entre as duas situações vivenciadas. Ele pôde agir, nesse caso, comprar o bem desejado.

No âmbito do exercício da docência, faz-se extremamente necessário compreender os afetos e refletir sobre eles para que as práticas de ensino se demonstrem mais humanas. Uma educação humanizada requer um reto exercício das afecções as quais nos acompanham constantemente. É preciso o esforço cotidiano em ser a causa adequada das afecções, aumentando assim o que Spinoza (2016) denomina de "potência de agir" dos indivíduos.

### O caminho...

O presente trabalho, cuja modalidade já fora mencionada anteriormente, consta de um mapeamento das produções científicas sobre a inferência dos afetos no exercício da profissão docente.

Para tal mapeamento, consideramos as pesquisas divulgadas nos Encontros Nacionais de Pesquisa em Educação em Ciências (Enpec).

Os Enpecs são eventos bienais, realizados pela Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências (Abrapec), fundada em 1997, como uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos e com o intuito de divulgar conhecimentos e pesquisas no campo da educação em Ciências.

De acordo com o artigo 2.º do estatuto da associação,

A ABRAPEC tem por finalidade promover, incentivar, divulgar e socializar a pesquisa em Educação em Ciências, através de encontros de pesquisa, de formação para a pesquisa e publicações sobre pesquisa, bem como atuar como órgão representante da área junto a entidades nacionais e internacionais de educação, pesquisa e fomento inclusive as governamentais, sensibilizando-as e mobilizando-as para a importância de financiamento e apoio aos estudos pertinentes à Educação em Ciências e à formação de pessoal docente de alto nível (ABRAPEC, 2005, p. 1-2).

Os encontros realizados pela associação, começaram no ano de 1997, na cidade de Águas de Lindóia – SP, e organizou 11 edições, sendo a última realizada no mês de julho de 2017. As edições do evento são bienais e reúnem diversos pesquisadores da área, professores do ensino superior e da educação básica, estudantes de graduação e pós-graduação de todo o País, de outros países, conferindo ao evento a importância que lhe é dada atualmente no campo da Educação em Ciências.

Para a realização desse trabalho, consideramos o período dos seis últimos anos, no qual ocorreram quatro edições do evento, a saber as edições dos anos de 2011, 2013, 2015, 2017. Esse período foi considerado em detrimento da importância do Enpec de 2011 para o crescimento e o fortalecimento do evento, visto que, nesse ano o evento ocorreu concomitantemente com o I Congresso Iberoamericano de Investigación en Enseñanza de las Ciencias (I CIEC).

Utilizamos os descritores "afetividade na prática docente"; "afetos na prática docente"; e "as emoções na sala de aula", para a realização das buscas. Procuramos identificar a discussão da temática primariamente por meio dos títulos e das palavras-chave. Posteriormente, visitamos os resumos e, no caso de a temática investigada estar presente, visitávamos o texto completo.

Para a realização da pesquisa, utilizamos os sites das referidas edições do evento, nos quais estão disponibilizadas as atas com seções intituladas "Trabalhos completos". Toda a busca pelos trabalhos foi realizada nessa seção. Os trabalhos encontrados que abordavam a temática foram salvos em pastas distintas para cada edição do evento para posterior leitura, bem como para a construção do banco de dados do pesquisador.

Nos trabalhos que abordavam a temática, observamos a abordagem teórica, especificamente, a concepção de afetos e de emoções apresentada, bem como o método e/ou metodologia adotados.

### O olhar...

Direcionemos agora o olhar aos dados desvelados pelos pesquisadores participantes dos Enpecs. Foram analisadas as atas de três edições

do evento, nos anos de 2011, 2013 e 2015. Em cada uma dessas edições foi significativa a quantidade de trabalhos publicados, o que reforça a já mencionada importância desse evento para a área do Ensino das Ciências, fator que motivou a nossa opção pela investigação nesse locus.

Na oitava edição do Enpec, realizada entre os dias 5 e 9 de dezembro de 2011, na cidade de Campinas, SP, os dados dos organizadores revelam a submissão de 1695 trabalhos dos quais 1235 foram aprovados após a análise de, pelo menos, dois avaliadores. Os trabalhos foram distribuídos em 14 linhas temáticas, sendo que, do total de trabalhos sujeitos à avaliação, 1009 foram na modalidade comunicação oral, 677 na modalidade pôster e 16 simpósios temáticos.

A nona edição, ocorrida entre os dias 10 e 13 de novembro de 2013, na cidade de Águas de Lindóia, SP, contou com a submissão de 1526 trabalhos completos, dos quais 1060 foram aceitos, alguns com ressalvas. Os trabalhos, nesta edição, estavam distribuídos em 15 linhas temáticas.

Já a décima edição, ocorrida entre 24 e 27 de novembro de 2015, também na cidade de Águas de Lindóia, foi abrilhantada com a submissão de 1768 trabalhos completos, subdivididos em 15 linhas temáticas, sendo que, dos trabalhos submetidos, 1272 foram aceitos.

Devido ao fato de os anais da edição de 2017, no período de execução desta pesquisa, ainda não terem sido publicados, restringimos nossas buscas às três mencionadas edições. Das três edições do evento que foram submetidas à análise, deriva um somatório de 3567 trabalhos publicados.

Com base na análise dos títulos e palavras-chave dos trabalhos completos publicados nas edições VIII, IX e X do Enpec, constatamos que as pesquisas na área de Educação em Ciências preconizam o aluno e a relação desses com o conhecimento; desse modo, a grande maioria das pesquisas nos Enpecs têm como foco os processos de ensino-aprendizagem, a aquisição dos conteúdos pelos alunos, as metodologias de ensino de determinados conteúdos científicos, as tendências no ensino das Ciências, e o currículo. Do total de trabalhos avaliados, poucos foram os que tinham como foco o professor e a sua relação com a profissão docente.

Nas pesquisas envolvendo docentes, em sua ampla maioria, os temas abordados eram relativos à formação dos professores, seja ela inicial ou continuada, tendo a formação inicial como alvo mais constante de investigação, especialmente em relação às contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid).

Notamos também muitos artigos abordando a temática das tecnologias digitais e das mídias e a sua relação com o ensino, ressaltando as contribuições, as potencialidades e os limites do uso do aparato tecnológico nos processos pedagógicos.

Em relação aos afetos, no VIII Enpec, dos 1235 trabalhos aprovados, 4 abordavam a temática; quantidade reduzida a um artigo no IX Enpec, dentre os 1060 publicados e nenhum, de 1272 no X Enpec.

Encontramos algumas pesquisas relacionadas às emoções dos alunos, contudo, a abordagem das emoções do professor, foi demasiado escassa. Entendemos esse número diminuto de pesquisas acerca da temática em questão como reflexo do pragmatismo e do racionalismo que permeiam o meio científico, o qual descarta as subjetividades para sustentar a pretensa neutralidade da Ciência. Nesse sentido, temáticas que envolvam as subjetividades, as incertezas, os caracteres não quantificáveis e que não podem ser comprovados empiricamente de maneira exata, ficam à margem das discussões, em detrimento da preconização de temas passíveis de serem observados utilizando as técnicas do método científico e dos modelos das Ciências Exatas e Naturais de desenvolver pesquisas.

Nesse sentido, Ludwik Fleck, em seu livro *Gênese e Desenvolvimento de um Fato Científico*, nos ajuda a entender essas questões ao afirmar que a Ciência é uma atividade humana, institucionalizada e hierarquizada, feita de Coletivos de Pensamento, com Estilos de Pensamento definidos, onde os Coletivos de Pensamento caracterizam os grupos de pensadores e de pesquisadores de determinada área do saber e os Estilos de Pensamento, caracterizam o conjunto de pensamentos, ideias, conceitos e práticas que funcionam como uma cola a unir o coletivo. Os Estilos de Pensamento são marcados pela

forte tendência à persistência em um mesmo sistema de opiniões que leva à estabilização do pensamento do coletivo, assim, nascem as "tendências" nas determinadas áreas do saber, e essas se disseminam de modo que uma grande parcela dos pesquisadores optam por trabalhar as mesmas temáticas, muitas vezes, sob os mesmos pontos de vista (FLECK, 2010).

Das pesquisas envolvendo as emoções dos discentes, o foco era a ligação das variáveis emocionais e afetivas com os aspectos cognitivos, como a sua motivação em aprender ou participar das atividades propostas, ou com o desempenho escolar dos alunos. Exemplos disso são os trabalhos de Ferreira e Custódio (2011) – "Influência das variáveis afetivas no envolvimento e desempenho de estudantes nas atividades de resolução de problemas de física" – Pessoa e Alves (2011) – "Motivação para estudar química: configurações subjetivas de uma estudante do segundo ano do ensino médio" – Fonseca e Talim (2011) – "Emoções de realização e os resultados de um teste de física" – Guimarães, Souza e Souza (2011) – "O processo ensino-aprendizagem e as relações afetivas professor-aluno na visão de estudantes de uma escola pública" – Alves *et al.* (2011) – "Sentidos subjetivos relacionados com a motivação dos estudantes do Clube de Ciências da Ilha de Cotijuba".

Já em relação às pesquisas envolvendo os professores, os quatro títulos encontrados no VIII Enpec foram: "Sentidos subjetivos da docência e motivação de professores de biologia do 1º. ano do ensino médio", de autoria de José Moysés Alves, Daniele Dorotéia Rocha da Silva, France Frahia Martins, Gerlany de Fátima dos Santos Pereira, Manuella Teixeira Santos e Miguel Arcanjo de Lima Campos; "Condições de trabalho escolar, sua influência na saúde e no desenvolvimento profissional de professores de Ciências: um estudo de caso com professores da Bahia", de Geilsa Costa Santos Baptista, Charbel El-Hani e Graça S. Carvalho; "A importância da afetividade na experimentação em Física", de Maria Clara Igrejas Amon Santarelli e Mikiya Muramatsu, por fim, "Análise de correlação da satisfação do magistério com a presença de sintomas característicos da

Síndrome de Burnout", escrito por Douglas Elias Santos, Alberto Abrantes, Rafael Gustavo Rigolon. Quanto à pesquisa publicada no IX Enpec, os autores Fabio Moraes Gois e Hamilton Haddad, discutem acerca do "Papel do Vínculo Emocional no Processo de Mudança Conceitual".

No texto intitulado "Sentidos subjetivos da docência e motivação de professores de biologia do 1.º ano do ensino médio", de Alves *et al.* (2011), os autores abordam a questão da motivação de professores para o ensino da biologia, relacionando-o com outros fatores subjetivos, como a motivação dos alunos; para a realização da pesquisa foram entrevistados três professores de Biologia do 1.º ano do ensino médio. Os autores adotam a perspectiva teórica de Chassot (2006) ao considerar que, "para motivar os estudantes e, assim, motivar a si mesmos, os professores precisam tornar a Ciência presente na sala de aula 'menos asséptica e mais encharcada em realidades'" (ALVES *et al.*, 2011, p. 3). Os autores já apontam no trabalho para a ausência de reflexões sobre a afetividade dos professores, ao afirmarem que

[...] temos poucas pesquisas sobre a afetividade de professores, incluindo suas motivações, é provável que esta dimensão não seja alvo de reflexões dos professores, ou, caso seja, tais reflexões não incluam elementos teóricos. Neste sentido, consideramos importante conhecer o que pensam os professores que atuam em diferentes contextos, porque entendemos que a cultura escolar tem um papel importante tanto na motivação dos professores quanto na dos estudantes (ALVES *et al.*, 2011, p. 3).

Em relação à metodologia, foi feita a opção pelo trabalho com a Análise de Conteúdo, a qual foi precedida de uma produção empírica por meio da técnica da entrevista semiestruturada.

A pesquisa de Baptista, El-Hani e Carvalho (2001), "Condições de trabalho escolar, sua influência na saúde e no desenvolvimento profissional de professores de Ciências: um estudo de caso com professores da Bahia", segue uma outra vertente, abordando os fatores que comprometem a ação docente, ao relacionar as condições de trabalho com a saúde do professor ou, em muitos casos, a ausência dessa. As autoras, logo no início de sua discussão, apontam para a deficiência

nos questionamentos e nas reflexões acerca das condições de trabalho dos professores, os quais são os responsáveis pelo sucesso (ou insucesso) dos seus alunos. As autoras adotam como perspectiva de condições favoráveis de trabalho,

[...] circunstâncias adequadas para que os professores mobilizem as suas capacidades físicas, cognitivas e afetivas, com o intuito de atingir os objetivos da educação escolar, que podem, é claro, variar de acordo com os meios socioculturais nos quais a escola está inserida (BAPTISTA; EL-HANI; CARVALHO, 2001, p. 3).

Enquanto despontam como problemas:

[...] salas de aula com um número elevado de estudantes, o que gera dificuldades de relações interpessoais e até mesmo violência; inadequação de materiais didáticos, o que dificulta a dinâmica e motivação para as aulas; cargas horárias excessivas a serem cumpridas, o que gera cansaço e dificuldade de se dedicar a atividades de formação; baixos salários, o que contribui, pela falta de condições financeiras, para um aumento das cargas horárias de trabalho; currículos não condizentes com as realidades e os contextos em que as escolas se situam, gerando dificuldades de compreensão pelos estudantes, o que aumenta, por sua vez, as demandas que operam sobre o trabalho do professor (BAPTISTA; EL-HANI; CARVALHO, 2001, p. 3).

Nesse contexto de condições desfavoráveis, os docentes, sobrecarregados pela profissão, podem, em dado momento, sofrer com o adoecimento físico ou psicológico.

Em relação à metodologia, o trabalho desenvolvido no município de Feira de Santana, na Bahia, é de natureza qualitativa, na modalidade "Estudo de caso", tomando como premissas os postulados de autores como Ludke e André, 1986; Bogdan e Biklen, 1994. O instrumento de produção dos dados foi a entrevista semiestruturada, aplicada com nove professoras da rede pública estadual de ensino. Os dados produzidos apontaram para os já mencionados problemas, convergindo com o quadro que geralmente é observado nas escolas e registrado pela literatura: condições inadequadas de trabalho para o professor.

O terceiro trabalho, intitulado "A importância da afetividade na experimentação em Física", produzido por Maria Clara Igrejas Amon Santarelli e Mikiya Muramatsu, aborda a visão de dois professores de

Física acerca da inferência da afetividade na aplicação de atividades experimentais da referida área. A perspectiva metodológica, segue a norma da abordagem qualitativa, embasando-se em Lüdke (1986). A produção dos dados ocorreu por meio de observação dos professores participantes de um curso de férias oferecido pela Universidade de São Paulo (USP), o qual contava com encontros mensais, e também por meio de entrevistas semiestruturadas individuais. As variáveis afetivas foram analisadas com base nos princípios da psicanálise.

Já no quarto trabalho, o foco era a relação entre a satisfação com o magistério e a Síndrome de Burnout. A pesquisa, de autoria de Santos, Abrantes e Rigolon (2011), foi intitulada "Análise de correlação da satisfação do magistério com a presença de sintomas característicos da Síndrome de Burnout". O trabalho, ainda em andamento no período da publicação, apresenta dados preliminares de uma investigação com professores do município de Viçosa, MG, onde foram aplicados 180 questionários entre professores das redes municipal, estadual e privada de ensino. Os dados obtidos corroboram com o que vem sendo apontado pela literatura ao assinalar a docência como uma profissão desgastante e estressante que pode acarretar a perda de qualidade no desempenho do profissional. De acordo com os autores, os dados apontam uma correlação entre o desgaste físico e mental e as condições desfavoráveis de trabalho. Os dados foram analisados por meio do método foucaultiano da Análise do Discurso, no entanto, os créditos ao autor do método de análise foram negligenciados.

Quanto ao único artigo encontrado no IX Enpec, os autores Fabio Moraes Gois e Hamilton Haddad discutem sobre "O Papel do Vínculo Emocional no Processo de Mudança Conceitual", inspirados na epistemologia Kuhniana. Os autores ressaltam que, o "programa de pesquisa em mudança conceitual tem enfocado majoritariamente aspectos cognitivos racionais envolvidos nesse processo, deixando de lado aspectos afetivos e emocionais" (GOIS; HADDAD, 2013, p. 1), destacando a relação desse fato com a dicotomia histórica entre razão e emoção. Eles realizam uma imersão pela bibliografia para abordar temas como "Concepções espontâneas e

concepções científicas", com ênfase nos processos de Alfabetização Científica; "Mudança Conceitual e Conflito Cognitivo"; e "Emoção e Cognição".

Traçando um paralelo entre as pesquisas que encontramos nas atas dos Enpecs e a nossa pesquisa de mestrado, podemos ressaltar a importância dessa temática para a área de Educação, especialmente a área de Educação em Ciências, fortemente marcada pelo pragmatismo e pelo racionalismo da Ciência Positivista; bem como, podemos compreender que a nossa pesquisa se insere no campo do saber com uma perspectiva completamente diferenciada em relação às que analisamos nesse "Estado do Conhecimento", visto que, diferentemente dos autores analisados, optamos tomar como premissas as ideias de Edgar Morin e o método complexo como perspectiva teórica e metodológica do trabalho dissertativo. Nas pesquisas encontradas, também não constatamos o uso da perspectiva Spinoziana acerca dos afetos e das emoções, sendo que tais conceitos ficavam diluídos ou não explicitados nos textos, o que dificultou a análise dos mesmos.

A Ciência, ao longo de muitos séculos, tem contribuído para a cisão do conhecimento, da sociedade, enfim, do próprio homem, gerando uma série de mutilações na compreensão humana. Nesse sentido, ressaltamos a necessidade mencionada por Edgar Morin, de religar polaridades outrora septadas a fim de compreendermos melhor as questões que nos inquietam, especialmente a compreensão sobre nós mesmos. Essa religação faz-se necessária para que se perceba o tecido complexo com o qual tudo é feito e também a natureza de cada coisa, fenômeno etc. A Ciência, em nossos tempos, tem a urgente necessidade de religar, relacionar, reunir, visto que alcançamos um estado muito elevado de complexidade e a complexidade centra-se no fato de que as coisas, mesmo que heterogêneas, são tecidas juntas, se associam (MORIN, 2006).

Percebemos com essa pesquisa, uma forte inclinação dos pesquisadores da área de Educação em Ciências ao seguimento das tendências teórico-metodológicas, além das já mencionadas tendências em relação às temáticas das pesquisas. Tal fato nos leva à reflexão acerca da impor-



tância e do desafio da nossa proposta de trabalho de pós-graduação, visto que é um trabalho que não se insere na perspectiva hegemônica, bem como promove uma ruptura com o estilo de pensamento dominante e já cristalizado no referido coletivo de pensadores. Essa pesquisa acerca do Estado do Conhecimento também nos conduziu à reflexão sobre a importância de conhecer e de questionar determinadas tendências tomando por base a seguinte indagação: se a Ciência segue religiosamente aos protocolos exigidos pelos modelos tendenciais, como então se tornará possível a inovação? Desse modo, faz-se necessário que os pesquisadores repensem suas práticas, a fim de ampliar os horizontes da pesquisa em Educação em Ciências, ainda muito limitado às tendências já estabilizadas (FLECK, 2010).

## Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS (ABRAPEC). **Estatuto**. Bauru: 2005. Disponível em: <http://abrapecnet.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/10/estatuto-abrapec-registrado-no-carto%CC%81rio.pdf>. Acesso em: 3 jul. 2017.

ALVES, José Moysés; PESSOA, Wilton Rabelo; RODRIGUES, Ana Maria Sgrott; SANTOS, Janes Kened Rodrigues dos; SANTOS, Patrícia Feitosa; CONCEIÇÃO, Luiz Carlos Silva da. Sentidos subjetivos relacionados com a motivação dos estudantes do Clube de Ciências da Ilha de Cotijuba. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, VIII, 2011, Campinas. **Anais...** Campinas: ABRAPEC, 2011. Disponível em: [http://abrapecnet.org.br/atas\\_enpec/viiienpec/resumos/R0569-1.pdf](http://abrapecnet.org.br/atas_enpec/viiienpec/resumos/R0569-1.pdf). Acesso em: 3 jul. 2017. <https://doi.org/10.1590/1983-21172012140307>.

ALVES, José Moysés; SILVA, Daniele Dorotéia Rocha da; MARTINS, France Frahia; PEREIRA, Gerlany de Fátima dos Santos; SANTOS, Manuella Teixeira; CAMPOS, Miguel Archanjo de Lima. Sentidos subjetivos da docência e motivação de professores de biologia do 1º. ano do ensino médio. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, VIII, 2011, Campinas. **Anais...** Campinas: ABRAPEC, 2011. Disponível em: [http://abrapecnet.org.br/atas\\_enpec/viiienpec/resumos/R0569-2.pdf](http://abrapecnet.org.br/atas_enpec/viiienpec/resumos/R0569-2.pdf). Acesso em: 3 jul. 2017.

BAPTISTA, Geilsa Costa Santos; EL-HANI, Charbel; CARVALHO, Graça S. Condições de trabalho escolar, sua influência na saúde e no desenvolvimento profissional de professores de Ciências: um estudo de caso com professores da Bahia. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, VIII, 2011, Campinas. **Anais...** Campinas: ABRAPEC, 2011. Disponível em: [http://abrapecnet.org.br/atas\\_enpec/viiienpec/resumos/R0864-1.pdf](http://abrapecnet.org.br/atas_enpec/viiienpec/resumos/R0864-1.pdf). Acesso em: 3 jul. 2017.

CHASSOT, Attico. **Alfabetização científica: questões e desafios para a educação**. 4ª Ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2006.

ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS (ENPEC), VIII, 2011, Campinas. **Anais...** Campinas: ABRAPEC, 2011. Disponível em: [http://abrapecnet.org.br/atas\\_enpec/viiienpec/index.htm](http://abrapecnet.org.br/atas_enpec/viiienpec/index.htm). Acesso em: 3 jul. 2017.

ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS (ENPEC), IX, 2013, Campinas. **Anais...** Campinas: ABRAPEC, 2011. Disponível em: [http://abrapecnet.org.br/atas\\_enpec/ixenpec/atas/](http://abrapecnet.org.br/atas_enpec/ixenpec/atas/). Acesso em: 3 jul. 2017.

ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS (ENPEC), X, 2015, Campinas. **Anais...** Campinas: ABRAPEC, 2011. Disponível em: <http://www.abrapecnet.org.br/enpec/x-enpec/anais2015/>. Acesso em: Julho de 2017.

FERREIRA, Gabriela Kaiana; CUSTÓDIO, José Francisco. Influência das variáveis afetivas no envolvimento e desempenho de estudantes nas atividades de resolução de problemas de física. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, VIII, 2011, Campinas. **Anais...** Campinas: ABRAPEC, 2011. Disponível em: [http://abrapecnet.org.br/atas\\_enpec/viiienpec/resumos/R1030-1.pdf](http://abrapecnet.org.br/atas_enpec/viiienpec/resumos/R1030-1.pdf). Acesso em: Julho de 2017.

FLECK, Ludwik. **Gênese e desenvolvimento de um fato científico**. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.

FONSECA, José Luiz Saldanha da; TALIM, Sérgio Luiz. Emoções de realização e os resultados de um teste de física. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, VIII, 2011, Campinas. **Anais...** Campinas: ABRAPEC, 2011. Disponível em: [http://abrapecnet.org.br/atas\\_enpec/viiienpec/resumos/R0261-1.pdf](http://abrapecnet.org.br/atas_enpec/viiienpec/resumos/R0261-1.pdf). Acesso em: 3 jul. 2017.

GOIS, Fabio Moraes; HADDAD, Hamilton. O Papel do Vínculo Emocional no Processo de Mudança Conceitual. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, IX, 2013, Águas de Lindóia. **Anais...** Campinas: ABRAPEC, 2013. Disponível em: [http://abrapecnet.org.br/atas\\_enpec/ixenpec/atas/resumos/R1284-1.pdf](http://abrapecnet.org.br/atas_enpec/ixenpec/atas/resumos/R1284-1.pdf). Acesso em: Julho de 2017.

GUIMARÃES, Cristiano Luiz; SOUZA, Marta João Francisco Silva; SOUZA, Ruberley Rodrigues de. O processo ensino-aprendizagem e as relações afetivas professor-aluno na visão de estudantes de uma escola pública. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, VIII, 2011, Campinas. **Anais...** Campinas: ABRAPEC, 2011. Disponível em: [http://abrapecnet.org.br/atas\\_enpec/viiienpec/resumos/R1064-1.pdf](http://abrapecnet.org.br/atas_enpec/viiienpec/resumos/R1064-1.pdf). Acesso em: Julho de 2017.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2006.

MORIN, Edgar; CIURANA, Emilio-Roger; MOTTA, Raúl Domingo. **Educar na Era Planetária: o Pensamento Complexo como método de aprendizagem no erro e na incerteza humana**. São Paulo: Cortez Editora, 2003.



MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul-dez 2014. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/poescrito/article/view/18875>. Acesso em: 5 jul. 2017. <https://doi.org/10.15448/2179-8435.2014.2.18875>.

PESSOA, Wilton Rabelo; ALVES, José Moysés. Motivação para estudar química: configurações subjetivas de uma estudante do segundo ano do ensino médio. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, VIII, 2011, Campinas. **Anais...** Campinas: ABRAPEC, 2011. Disponível em: [http://abrapecnet.org.br/atas\\_enpec/viiienpec/resumos/R0164-1.pdf](http://abrapecnet.org.br/atas_enpec/viiienpec/resumos/R0164-1.pdf). Acesso em: 3 jul. 2017.

SANTARELLI, Maria Clara Igrejas Amon; MARAMATSU, Mikiya. A importância da afetividade na experimentação em Física. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, VIII, 2011, Campinas. **Anais...** Campinas: ABRAPEC, 2011. Disponível em: [http://abrapecnet.org.br/atas\\_enpec/viiienpec/resumos/R1105-2.pdf](http://abrapecnet.org.br/atas_enpec/viiienpec/resumos/R1105-2.pdf). Acesso em: 3 jul. 2017.

SANTOS, Douglas Elias; ABRANTES, Alberto; RIGOLON, Rafael Gustavo. Análise de correlação da satisfação do magistério com a presença de sintomas característicos da Síndrome de Burnout. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, VIII, 2011, Campinas. **Anais...** Campinas: ABRAPEC, 2011. Disponível em: [http://abrapecnet.org.br/atas\\_enpec/viiienpec/resumos/R1298-1.pdf](http://abrapecnet.org.br/atas_enpec/viiienpec/resumos/R1298-1.pdf). Acesso em: 3 jul. 2017.

SPINOZA, Benedictus de. **Ética**. 3. ed. 2. reimpr. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

---

### Pyerre Ramos Fernandes

Mestre em Ensino e Licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), em Vitória da Conquista, BA, Brasil. Professor da Educação Básica. Pesquisador vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino e Conhecimento Científico.

---

### Renato Pereira de Figueiredo

Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Docente do Departamento de Ciências Naturais da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Vitória da Conquista, BA, Brasil. Coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino e Conhecimento Científico.

---

### Endereço para correspondência

Pyerre Ramos Fernandes/ Renato Pereira de Figueiredo  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Estrada do Bem querer, s/n, Módulo Administrativo,  
sala do Departamento de Ciências Naturais  
Vitória da Conquista, BA, Brasil